

Legislação, regulação e o aprimoramento da autorregulação são os focos no IES no segundo semestre



A presidente do Conselho de Administração do Instituto Ética Saúde, Cândida Bollis, e o diretor executivo, Filipe Venturini Signorelli, participaram do Encontro Integridade, promovido pelo Núcleo de Compliance e Integridade da Associação de Gestão, Inovação e Resultados em Saúde (Agir) – uma associada do IES –, em 31 de julho. O evento online teve a participação de colaboradores e gestores do corporativo e das unidades geridas pela Agir.

O superintendente executivo da Associação, Lucas Paula da Silva, que é integrante do Conselho de Administração do IES, destacou os compromissos da Agir. “Esse encontro dá andamento e consolidação ao trabalho de compartilhar e fortalecer o que nós entendemos como principal pilar da nossa instituição, a transparência e a integridade”, pontuou.

Depois de fazer um breve histórico sobre os nove anos de atuação do IES, que hoje é referência internacional quando se fala em envolvimento de todos os segmentos do setor da saúde na pauta do combate à corrupção, Cândida Bollis afirmou que “o mercado é muito dinâmico e por isso são necessárias a revisão e a modernização constante do estatuto”. Para ela, quando um processo de governança é bem implementado, “se tem muito mais transparência, clareza e confiabilidade do que a empresa está fazendo e acredita. Isso deixa todo mundo na mesma página e aí fica muito mais fácil entender o que é certo e o que é errado”.

Filipe Venturini Signorelli citou as participações do IES na pauta legislativa. “Integramos a Frente Parlamentar Mista da Saúde, onde coordenamos a Comissão de Ética e Transparência, em busca do aprimoramento e criação de legislações mais específicas. Além disso, queremos treinar e educar mais gente, colaborar com o aconselhamento sobre temas críticos que envolvem os players públicos e privados”, complementou.

O diretor executivo do IES explicou que o Instituto participa também do Conselho Consultivo da Frente Parlamentar de Fiscalização, Integridade e Transparência, “onde nós discutimos sobre o Sunshine Act, legislação que obriga a transparência nas transações entre profissionais e indústria”. E citou o Projeto de Lei 221 de 2015, que está em via de ser aprovado para criminalização da corrupção privada. “Ele precisa ser tratado com muita atenção, visto que, se aprovado nos moldes em que se encontra, gerará enormes prejuízos para toda cadeia de valor. Vamos juntos discutir este PL e trazer luz ao texto, de acordo com as necessidades e realidade do setor da saúde”, afirmou.

A chefe do Núcleo de Compliance e Integridade na Agir, Helca de Sousa Nascimento, ressaltou o impacto positivo da autorregulação capitaneado pelo IES. “Nós instituímos comitês corporativos, tanto de ética quanto de segurança da informação, para blindarmos a instituição dos riscos de negócio, riscos financeiros e riscos operacionais norteados pela Instrução Normativa número 15 do Instituto Ética Saúde sobre relacionamento ético com fornecedores”, relatou. E anunciou os quatro hospitais públicos gerenciados pelas organizações sociais da Agir certificados nas auditorias internas compliance com nota 95 ou mais.

Também participaram do evento pela Agir o superintendente de Operações e Finanças, Claudemiro Euzébio, e o superintendente de Gestão e Planejamento, Dante Garcia.

Fonte: [Instituto Ética Saúde](#), em 06.08.2024.